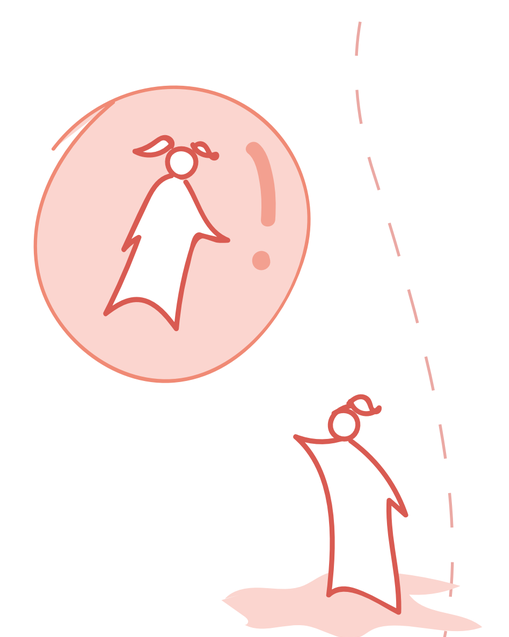


se essa rua fosse minha...

estreitando laços entre a criança e a rua através de percursos no bairro são geraldo

o lado de dentro e o lado de fora



Por onde andam as crianças? O cenário que nós vemos pintado no espaço urbano de hoje são crianças resguardadas do lado de dentro e crianças deixadas do lado de fora. Algumas dentro de apartamentos, dentro de condomínios murados, dentros de carros, dentro de playgrounds privados.



entre casa e escola, a rua

O primeiro contato da criança com a rua é através do trajeto realizado entre casa e escola. Algumas têm a rua como mero espaço de circulação, outras a têm como espaço de lazer. Como enxerga a cidade, um adulto que cresceu a assistindo pela janela do carro? Que tipo de participação ele exerce na sociedade enquanto cidadão?

A perspectiva dessa pessoa será certamente distinta se ela crescer explorando o bairro em sua bicicleta, pulando amarelinha na calçada, jogando bola na pracinha. A rua, quando vivenciada desde cedo, ensina que o espaço público é a extensão de nossas casas e que a cidade é o nosso espaço por direito.

enfim, por onde andam as crianças?

renda $	alta	média	média	baixa	baixa	camaquã, cavalhada, humaitá, jardim sabará, morro santana, navegantes, partenon, rubem berta, santa maria goretti
PERFIL DE ESPAÇO SOCIAL	1	2	3	4	5	
escolaridade	alta	alta	média	média	baixa	são geraldo

Para pensar uma cidade para crianças, é preciso compreender como são essas crianças e o que elas fazem no território da cidade. A dissertação de mestrado "Por onde andam as crianças?", da arquiteta Bianca Breyer Cardoso, classifica as crianças por perfil de espaço social, um indicador que cruza escolaridade e renda. Os perfis são atribuídos a bairros, gerando uma leitura da concentração e distribuição das crianças pela cidade.

Os perfis 4 e 5 de espaço social possuem a maior concentração de crianças. Os bairros atribuídos ao perfil 5 são, em sua maioria, bairros na periferia da cidade. O perfil 4 possui maior centralidade. Dentre a lista de bairros, o escolhido para intervir foi o São Geraldo, situado no 4º distrito da cidade.

a caminhabilidade de jacobs

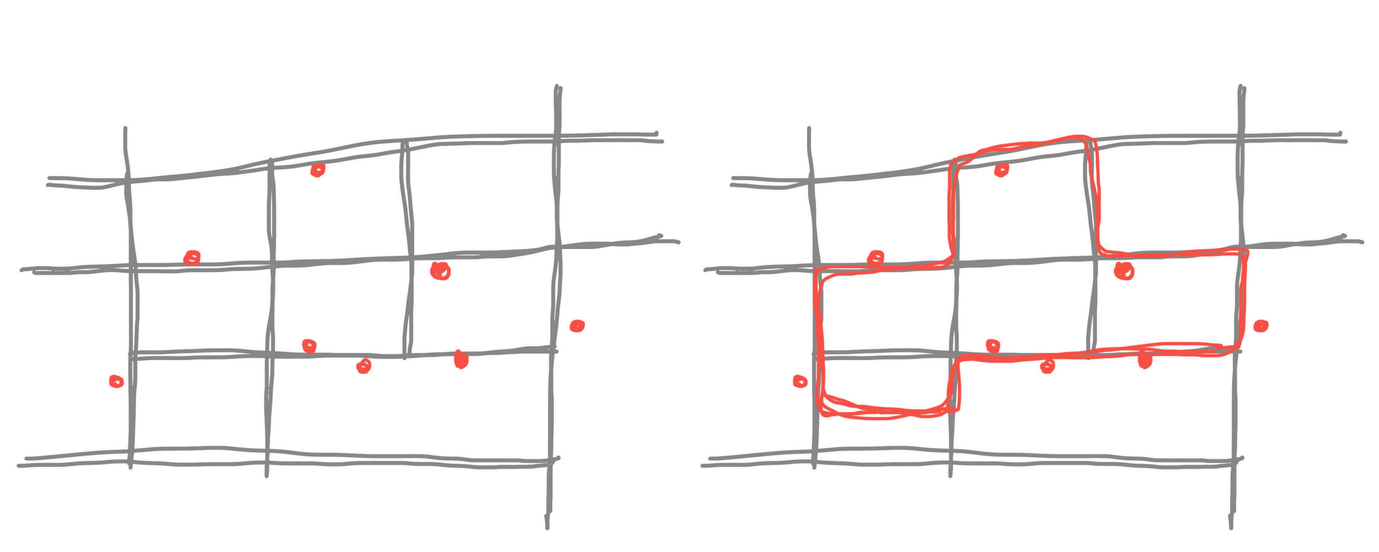
Como é uma cidade para crianças? A célebre obra de Jane Jacobs, Morte e Vida das Grandes Cidades, ilustra uma cidade que possibilita o deslocamento a pé. Quadras com distâncias caminháveis, segurança no espaço público através do movimento, da presença e da circulação de pessoas.

o bairro-escola por rubem alves

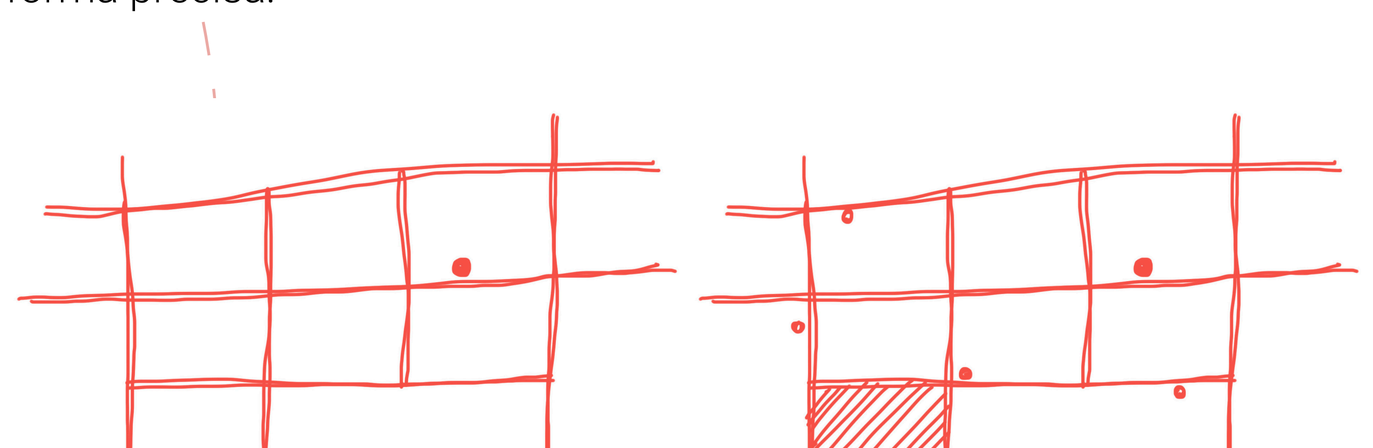
O livro "Aprendiz de Mim: Um bairro que virou escola", de Rubem Alves, descreve o bairro-escola Vila Madalena, em São Paulo, pela perspectiva do autor. Um bairro que, através da união da comunidade com as escolas da região, criou um espaço educador e brincante a céu aberto. Acesso a aulas, oficinas, palestras, brincadeiras, esportes, de forma acessível, pública. Esse entrosamento entre espaço público e educação, entre cidade e comunidade, gerou uma revolução em microescala e coloriu o bairro. O conceito de bairro-escola é uma tecnologia social reconhecida pela UNICEF como modelo de educação e referência para a formulação de políticas oúblicas de educação integral no Brasil.

os padrões de alexander

A linguagem de padrões de Christopher Alexander demonstra diversas soluções que, aplicadas em rede, criam espaços urbanos mais amigáveis às crianças. Entre eles, dois abordam a questão da pedagogia da rua de forma precisa:



CRIANÇA NA CIDADE
As ruas da cidade podem ser ambientes hostis às crianças. Para que elas possam usufruir do espaço urbano, o padrão "Criança na Cidade" sugere a criação de um percurso cicloviário que conecte pontos comerciais e educativos e que seja para todos, mas que chame a atenção das crianças e as convide para explorar o bairro.



REDE DE APRENDIZADO
O potencial pedagógico não só dos equipamentos convencionais de educação, mas de qualquer espaço. Uma praça, um vizinho artesão. A cidade com o foco em aprender.

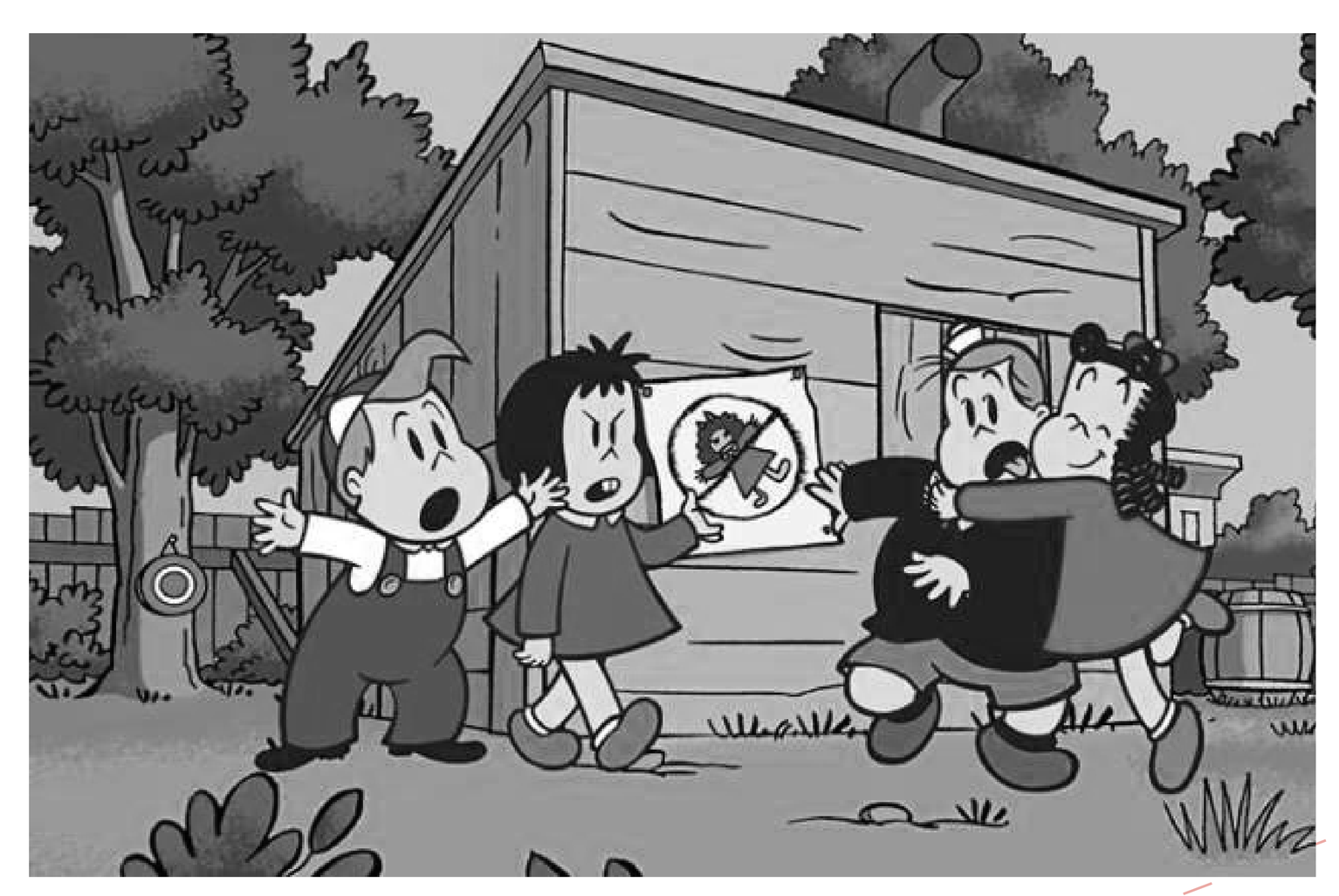




a criança na rua

A rua outrora foi o espaço das crianças, um lugar fértil para brincar, para aprender, para conhecer. É na rua em que aprendemos a socializar, a interagir com o outro, a entender como funciona a cidade e a sociedade, com todos seus distintos cheiros, sabores e cores.

Esse panorama da criança na rua está presente em diversas obras, como o filme Meu Tio, de Jacques Tati, Na Idade da Inocência, de François Truffaut, e desenhos animados, como Luluzinha e Arnold.





metodologia questionário e mapa

No intuito de compreender como o bairro São Geraldo é vivenciado pelas crianças e quais são os percursos feitos, foi elaborado um questionário para aplicar nas escolas públicas do bairro.
O material vinha acompanhado de um mapa de fácil compreensão para que os alunos desenhassem os trajetos casa-escola, e o questionário era preenchido de forma anônima pelos alunos que diziam morar perto da escola. Foi aplicado com alunos do EEEF Souza Lobo e do EEEF Branca Diva, as duas maiores escolas públicas do bairro.
O resultado demonstrou informações interessantes para a compreensão do bairro, da vivência em seus espaços e da opinião de algumas crianças, mas não foi utilizado como dado oficial. As crianças de 10 a 12 anos tiveram maior dificuldade em se localizar no mapa, e geralmente solicitavam ajuda para entender onde estavam e onde se situava sua casa. A maioria dos jovens de 13 a 15 anos demonstrou compreender o mapa e não necessitou de ajuda. Dos resultados, foi possível relacionar o gênero masculino com maior grau de autonomia no bairro, e que, quanto mais velhos, possuem mais autonomia, e com isso têm maior compreensão da geografia do bairro. A maioria das crianças que responderam realizam o trajeto casa-escola a pé, algumas acompanhadas por um familiar e outras sozinhas.



a rede de praças e escolas





QUESTIONÁRIO SOBRE OS JOVENS NO BAIRRO SÃO GERALDO

Esse questionário é anônimo, não é necessário informar o seu nome.
O estudo é sobre a vivência do jovem na cidade, buscando entender o quanto ele caminha pelas ruas, que percursos ele realiza e onde ele vive.

Turma: ____________
Idade: ____________
Gênero: ☐ Feminino ☐ Masculino ☐ Outro
Em que bairro você mora? ____________

Como você vai pra escola?
☐ A pé ☐ Ônibus escolar ☐ Transporte público ☐ Carro ☐ Bicicleta/skate ☐ Outro: ______

Como você volta pra casa?
☐ A pé ☐ Ônibus escolar ☐ Transporte público ☐ Carro ☐ Bicicleta/skate ☐ Outro: ______

Que lugares você frequenta durante a semana?
☐ Praça/parque ☐ Clube ☐ Casa de amigos ☐ Shopping ☐ Outros: ______

E nos fins de semana, onde você vai?
☐ Praça/parque ☐ Clube ☐ Casa de amigos ☐ Shopping ☐ Outros: ______

Você tem o costume de caminhar sozinho no bairro da sua escola? ☐ Sim ☐ Não

	Discordo totalmente		Não concordo nem discordo		Concordo totalmente
Eu gosto do bairro da minha escola.	☐	☐	☐	☐	☐
Eu acho o bairro da minha escola bonito.	☐	☐	☐	☐	☐
Eu me sinto seguro(a) no bairro da minha escola.	☐	☐	☐	☐	☐

Se você pudesse mudar alguma coisa no bairro da sua escola, o que seria?

o programa percurso-rede



Após o contato com as crianças do bairro e a bibliografia estudada, o programa se desenhou: um percurso-rede. Através da conexão entre praças e escolas, gerar um caminho seguro que permeie o tecido do bairro e que melhore a condição da rua como espaço de circulação, mas que principalmente a qualifique como espaço brincante.

percurso-rede seguro e brincável

caminhabilidade, pedagogia da rua

espaço de circulação agradável e seguro

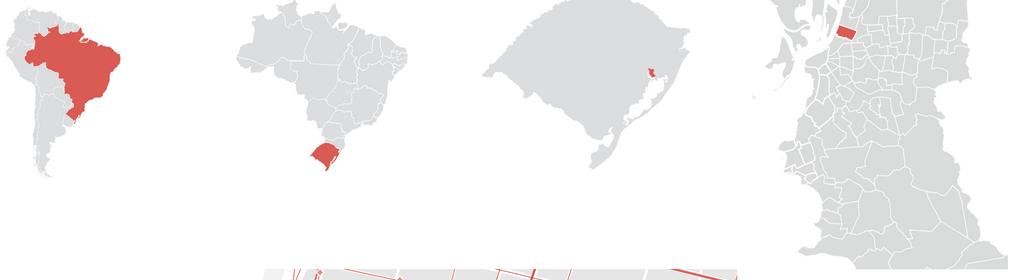
espaço de lazer brincante, educador

conexão entre espaço público e educação - praças, escolas

maior mobilidade, autonomia

vias compartilhadas

victoria awoyama klein
professor leandro andrade
arquitetura e urbanismo ufrgs
trabalho de conclusão de curso 2019/2



o são geraldo expandido

O bairro São Geraldo está localizado no 4º distrito de Porto Alegre, região em evidência pela centralidade e pelo potencial de crescimento econômico. No contexto atual de economia criativa, novos empreendimentos e do Masterplan, o presente projeto vai na contramão desse panorama para dar enfoque no crescimento da comunidade, da escala humana e da pedagogia da rua.















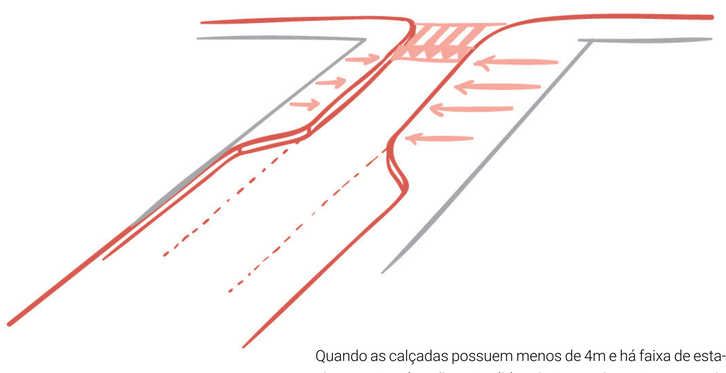




croqui do conceito

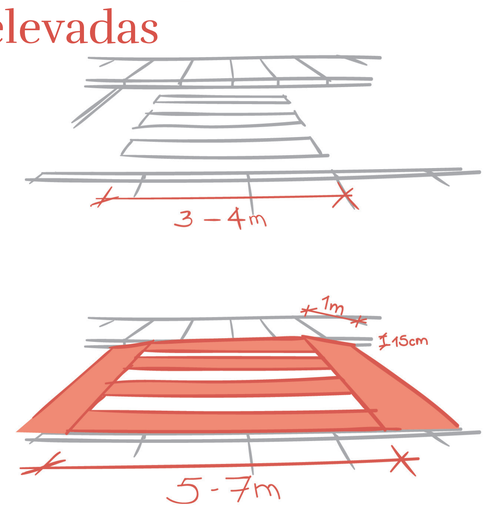


extensão nas calçadas

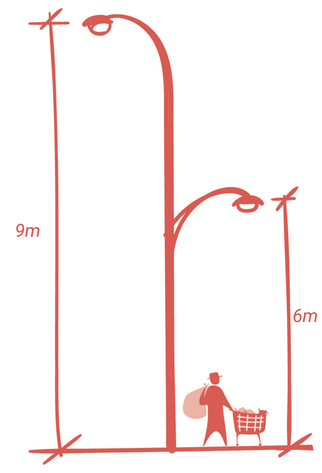


Quando as calçadas possuem menos de 4m e há faixa de estacionamento, elas são estendidas. As travessias se tornam mais curtas e mais seguras, e o passeio mais agradável. Para manter vagas de estacionamento em equipamentos específicos, como escolas, espaços de atendimento ao público ou praças, esses alargamentos ganham recuos para as vagas.

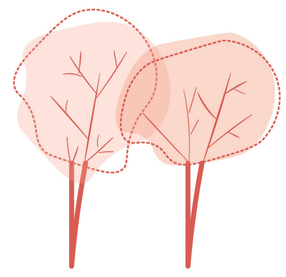
faixas de pedestre elevadas



iluminação

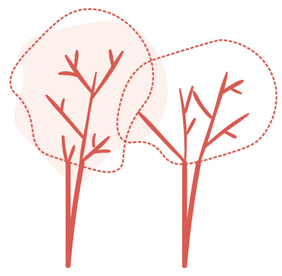


inserção de vegetação



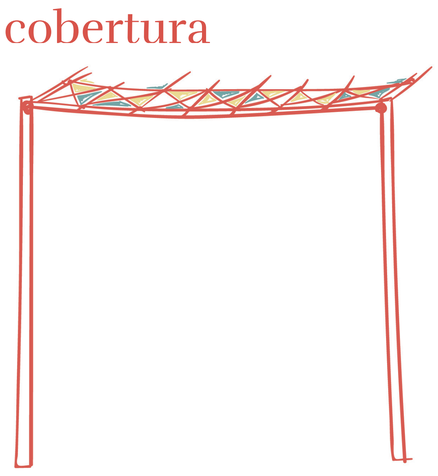
primavera
verão

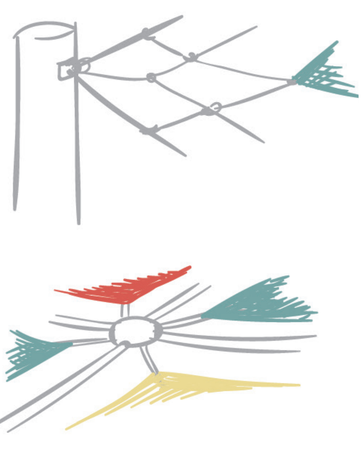
Para o paisagismo no percurso, inserção de espécies nativas frutíferas de pequeno porte. Intercalando espécies caducas com perenes, no outono e inverno há maior incidência de sol e no verão e primavera, mais sombra fresca.



outono
inverno

a cobertura





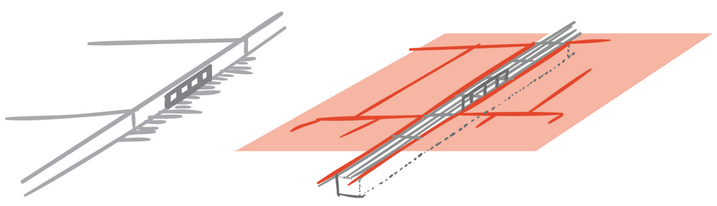
A cobertura é uma estrutura de aço leve que cria áreas coloridas, brincantes, divertidas. Ela sinaliza quando há equipamento de educação ou praça.

1. Pilares de aço com 20cm de diâmetro e 8m de altura. Estrutura receptora para fixação de ganchos. Nessa estrutura, cabos de aço principais que fazem a amarração externa ancoram cabos secundários que sustentam a estrutura leve em malha de cabos de aço

2. A união dos cabos de aço - "hub" receptor dos cabos que ancoram os tecidos

3. Os tecidos que fazem a grande cobertura - permeável, lavável e possível de ser removido, para que crie áreas de sombra no inverno mas permita a incidência de sol no verão

drenagem nas vias compartilhadas



Para transformar ruas existentes em vias compartilhadas no nível da calçada, é preciso solucionar a drenagem. Na faixa do meio fio, é feita uma calha para o recolhimento da água na rua, que segue pelas estruturas das bocas de lobo originais. Acima dessa estrutura calha, uma grelha.



se essa rua fosse minha

estreitando laços entre a criança e a rua
através de percursos no bairro São Geraldo

victoria awoyama klein
professor leandro andrade
arquitetura e urbanismo ufrgs
trabalho de conclusão de curso 2019/2

implantação percurso-rede

1:2500

RUA COMENDADOR TAVARES
EEEN 1º de maio
EEEF godoi
RUA DR. JOÃO INÁCIO
praça prof. luiz farias
AV. ARABUTÃ
EEI tok do saber
AV. FRANÇA
AV. CAIRÚ
praça pinheiro machado
sesquinho
AV. BRASIL
RUA PEREIRA FRANCO
AV. PÁTRIA
colégio concórdia
AV. MARANHÃO
AV. CASTELO BRANCO
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
AV. RIO GRANDE
IEI são vicente
RUA ERNESTO FONTOURA
RUA SANTOS DUMONT
AV. SÃO PAULO
AV. PRES. FRANKLIN ROOSEVELT
AV. FARRAPOS
AV. GUIDO MONDIM
AV. PERNAMBUCO
AV. BAHIA
AV. POLÔNIA
instituto são francisco
AV. PARÁ
AV. PARANÁ
EEEF prof. branca diva
AV. MOURA AZEVEDO
AV. SÃO PEDRO
EEEF souza lobo
praça júlio andreatta
praça são geraldo
AV. VIENA
RUA CONDE DE PORTO ALEGRE
RUA FELIX DA CUNHA
AV. CEARÁ
AV. BENJAMIN CONSTANT
EE camila furtado alves
TV. AZEVEDO
RUA OLINDA
EEEF olegario mariano
RUA 3 DE MAIO
creche castelinho do saber
escolinha brilho de sol
RUA ÁLVARO CHAVES
RUA SANTA RITA
AV CHICAGO
praça mil e cinquenta e três
praça dante santoro
escolinha da praça
AV. ALMIRANTE BARROSO
colégio marista são pedro
escola técnica estadual irmão pedro
RUA CÂNCIO GOMES
AV. CRISTOVÃO COLOMBO
EEI filhos do saber
RUA SÃO CARLOS
RUA SETE DE ABRIL
RUA EMANCIPAÇÃO
RUA COMENDADOR AZEVEDO
praça florida

se essa rua fosse minha

estreitando laços entre a criança e a rua
através de percursos no bairro São Geraldo

victoria awoyama klein
professor leandro andrade

arquitetura e urbanismo ufrgs
trabalho de conclusão de curso 2019/2